

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR		
Senhores Cotistas:		
Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período findo em 31 de dezembro de 1999, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1999.		
São Paulo, fevereiro de 2000.		
DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
Aplicação/especificação	Valor atual	Porcentagem sobre aplicações
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>8</b>	<b>0,01</b>
Depósitos Bancários	8	0,01
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>340</b>	<b>0,43</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	340	0,43
<b>TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS</b>	<b>73.453</b>	<b>91,51</b>
Notas do Banco Central - NBC-E	44.482	55,42
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	14.281	17,79
Notas do Tesouro Nacional - NTN's	14.690	18,30
<b>VINCULADO A NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES</b>	<b>6.180</b>	<b>7,70</b>
Prêmios de opções a exercer - ativos financeiros e mercadorias	6.180	7,70
Compra de opções de venda - IDI	6.180	7,70
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>282</b>	<b>0,35</b>
Rendas a receber	282	0,35
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>80.263</b>	<b>100,00</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>9.140</b>	
Negociação e intermediação de valores	8.101	
Prêmio de opções lançadas - ativos financeiros e mercadorias	8.100	
Venda de opções de venda - IDI	8.100	
Corretagem e emolumentos a pagar	1	
Diversos	1.039	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>71.123</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>80.263</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Em milhares de reais		
	Período de 8 de setembro a 31 de dezembro de 1999	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>		
Constituído em 8 de setembro de 1999 - 5.520.608,00 cotas a R\$ 10,00 cada	55.206	
Cotas emitidas - 2.062.577,073	20.910	
Cotas resgatadas - (281.782,6911)	(2.818)	
Variações no resgate de cotas	68	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>73.366</b>	
<b>RECEITAS</b>	<b>5.057</b>	
Rendas de títulos e valores mobiliários	4.981	
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	76	
<b>DESPESAS</b>	<b>7.300</b>	
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	6.140	
Despesas administrativas	145	
Outras despesas operacionais	1.015	
<b>RESULTADO DO PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(2.243)</b>	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>71.123</b>	
31 de dezembro de 1999 - 7.301.182,3862 cotas a R\$ 9,7414	71.123	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>1. CONTEXTO OPERACIONAL E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>		
O Paribas Paris - Fundo de Investimento Financeiro foi constituído em 24 de julho de 1998, na forma de condomínio aberto, tendo iniciado suas atividades em 8 de setembro de 1999.		
O Fundo tem como objetivo aplicar recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, inclusive operações de mercado de derivativos, de acordo com os critérios de composição e diversificação estabelecidas na legislação vigente. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>2. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS</b>		
As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil - BACEN. Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio é apropriado diariamente, em função dos prazos de vigência dos títulos. Os prêmios de opções de ações são valorizados ao valor de mercado. As receitas e despesas apuradas nas operações de contratos de compra e venda de		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>3. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS</b>		
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>4. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS</b>		
As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considere o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira; conseqüentemente, o valor das cotas do Fundo está sujeito às oscilações para mais ou para menos dos ativos deste. Na emissão de cotas do Fundo será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>5. TAXAS E ENCARGOS</b>		
Não é cobrada taxa de administração. As despesas administrativas referem-se substancialmente às despesas de corretagem e emolumentos de operações com a BM&F e despesas com custódia de títulos e de renda fixa.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>6. RENTABILIDADE</b>		
A rentabilidade do Fundo no período de 8 de setembro a 31 de dezembro de 1999 foi negativa de 2,59%.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>7. TRIBUTAÇÃO</b>		
A tributação do fundo para investidores residentes no país e investidores não residentes, provenientes de paraisos fiscais, é de 20% sobre os rendimentos auferidos. Para investidores não residentes no país e não domiciliados em paraísos fiscais, a tributação é de 15% sobre os rendimentos auferidos.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		
O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de administrar a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>9. OUTRAS INFORMAÇÕES</b>		
(a) Outras despesas operacionais referem-se a provisão para ajuste dos títulos da carteira ao valor de mercado.		
(b) Resultado de transações com títulos e valores - referem-se substancialmente ao resultado das operações com opções de Índice DI no montante de R\$ 5.455.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>A DIRETORIA</b>		
Dionísio Napolitano de Moraes - Contador - TC-CRC 1SP125761/O-0		
<b>PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b>		
28 de janeiro de 2000		
Ao Administrador e Cotistas		
Paribas Paris - Fundo de Investimento Financeiro (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>1. EXAMINAMOS A DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES DO PARIBAS PARIS - FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E A DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO DE 8 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1999, ELABORADAS SOB A RESPONSABILIDADE DA SUA ADMINISTRAÇÃO. NOSSA RESPONSABILIDADE É A DE EMITIR PARECER SOBRE ESSAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.</b>		
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>3. SOMOS DE PARECER QUE AS REFERIDAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS APRESENTAM ADEQUADAMENTE, EM TODOS OS ASPECTOS RELEVANTES, A POSIÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA DO PARIBAS PARIS - FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E O RESULTADO DAS OPERAÇÕES E A EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO DE 8 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1999, DE ACORDO COM PRINCÍPIOS CONTÁBEIS GERALMENTE ACEITOS NO BRASIL.</b>		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>CONTRATOS DE "FUTURO"</b>		
BM&F - Futuro dólar vendido	8.217	
BM&F - DI Vendido	25.967	
Compra de opções de venda	1.502.400	
Venda de opções de venda	1.510.800	
Os valores a receber e a pagar relativos a esses instrumentos financeiros estão registrados na rubrica de negociação e intermediação de valores no ativo e passivo em "Outros créditos" e "Outras obrigações".		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>5. TAXAS E ENCARGOS</b>		
Não é cobrada taxa de administração. As despesas administrativas referem-se substancialmente às despesas de corretagem e emolumentos de operações com a BM&F e despesas com custódia de títulos e de renda fixa.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>6. RENTABILIDADE</b>		
A rentabilidade do Fundo no período de 8 de setembro a 31 de dezembro de 1999 foi negativa de 2,59%.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>7. TRIBUTAÇÃO</b>		
A tributação do fundo para investidores residentes no país e investidores não residentes, provenientes de paraisos fiscais, é de 20% sobre os rendimentos auferidos. Para investidores não residentes no país e não domiciliados em paraísos fiscais, a tributação é de 15% sobre os rendimentos auferidos.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		
O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de administrar a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>9. OUTRAS INFORMAÇÕES</b>		
(a) Outras despesas operacionais referem-se a provisão para ajuste dos títulos da carteira ao valor de mercado.		
(b) Resultado de transações com títulos e valores - referem-se substancialmente ao resultado das operações com opções de Índice DI no montante de R\$ 5.455.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>A DIRETORIA</b>		
Dionísio Napolitano de Moraes - Contador - TC-CRC 1SP125761/O-0		
<b>PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b>		
28 de janeiro de 2000		
Ao Administrador e Cotistas		
Paribas Paris - Fundo de Investimento Financeiro (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>1. EXAMINAMOS A DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES DO PARIBAS PARIS - FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E A DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO DE 8 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1999, ELABORADAS SOB A RESPONSABILIDADE DA SUA ADMINISTRAÇÃO. NOSSA RESPONSABILIDADE É A DE EMITIR PARECER SOBRE ESSAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.</b>		
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>3. SOMOS DE PARECER QUE AS REFERIDAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS APRESENTAM ADEQUADAMENTE, EM TODOS OS ASPECTOS RELEVANTES, A POSIÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA DO PARIBAS PARIS - FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E O RESULTADO DAS OPERAÇÕES E A EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO DE 8 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1999, DE ACORDO COM PRINCÍPIOS CONTÁBEIS GERALMENTE ACEITOS NO BRASIL.</b>		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>CONTRATOS DE "FUTURO"</b>		
BM&F - Futuro dólar vendido	8.217	
BM&F - DI Vendido	25.967	
Compra de opções de venda	1.502.400	
Venda de opções de venda	1.510.800	
Os valores a receber e a pagar relativos a esses instrumentos financeiros estão registrados na rubrica de negociação e intermediação de valores no ativo e passivo em "Outros créditos" e "Outras obrigações".		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>5. TAXAS E ENCARGOS</b>		
Não é cobrada taxa de administração. As despesas administrativas referem-se substancialmente às despesas de corretagem e emolumentos de operações com a BM&F e despesas com custódia de títulos e de renda fixa.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>6. RENTABILIDADE</b>		
A rentabilidade do Fundo no período de 8 de setembro a 31 de dezembro de 1999 foi negativa de 2,59%.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>7. TRIBUTAÇÃO</b>		
A tributação do fundo para investidores residentes no país e investidores não residentes, provenientes de paraisos fiscais, é de 20% sobre os rendimentos auferidos. Para investidores não residentes no país e não domiciliados em paraísos fiscais, a tributação é de 15% sobre os rendimentos auferidos.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		
O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de administrar a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>9. OUTRAS INFORMAÇÕES</b>		
(a) Outras despesas operacionais referem-se a provisão para ajuste dos títulos da carteira ao valor de mercado.		
(b) Resultado de transações com títulos e valores - referem-se substancialmente ao resultado das operações com opções de Índice DI no montante de R\$ 5.455.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>A DIRETORIA</b>		
Dionísio Napolitano de Moraes - Contador - TC-CRC 1SP125761/O-0		
<b>PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b>		
28 de janeiro de 2000		
Ao Administrador e Cotistas		
Paribas Paris Fundo de Renda Fixa - Capital Estrangeiro (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>1. EXAMINAMOS A DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES DO PARIBAS LONDON B - FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E A DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO DE 12 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1999, ELABORADAS SOB A RESPONSABILIDADE DA SUA ADMINISTRAÇÃO. NOSSA RESPONSABILIDADE É A DE EMITIR PARECER SOBRE ESSAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.</b>		
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>3. SOMOS DE PARECER QUE AS REFERIDAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS APRESENTAM ADEQUADAMENTE, EM TODOS OS ASPECTOS RELEVANTES, A POSIÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA DO PARIBAS LONDON B - FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E O RESULTADO DAS OPERAÇÕES E A EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO DE 12 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1999, DE ACORDO COM PRINCÍPIOS CONTÁBEIS GERALMENTE ACEITOS NO BRASIL.</b>		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>CONTRATOS DE "FUTURO - IBOVESPA - VENDIDO"</b>		
Ativo	1.567	
Passivo	1.567	
<b>CONTRATOS DE "COMPRA DE OPÇÕES DE COMPRA"</b>		
Ativo	68.037	
Passivo	68.037	
<b>CONTRATOS DE "VENDA DE OPÇÕES DE COMPRA"</b>		
Ativo	59.814	
Passivo	59.814	
Os valores a receber e a pagar relativos a esses instrumentos financeiros estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores ativo e passivo".		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>A DIRETORIA</b>		
Dionísio Napolitano de Moraes - Contador - TC-CRC 1SP125761/O-0		
<b>PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b>		
28 de janeiro de 2000		
Ao Administrador e Cotistas		
Paribas London B - Fundo de Investimento Financeiro (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999		
Em milhares de reais		
<b>1. EXAMINAMOS A DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES DO PARIBAS LONDON B - FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E A DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO DE 12 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1999, ELABORADAS SOB A RESPONSABILIDADE DA SUA ADMINISTRAÇÃO. NOSSA RESPONSABILIDADE É A DE EMITIR PARECER SOBRE ESSAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.</b>		
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o		